



República de Moçambique
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior

**Relatório do Inquérito sobre o Impacto dos CeRQES na
Promoção da Qualidade do Ensino Superior**

Maputo, Novembro de 2023

Os Centros de Referência são uma plataforma criados pelo CNAQ na qualidade de órgão implementador do SINAQES, para promover a avaliação e acreditação de cursos, programas e das instituições de ensino superior (IES) como mecanismos de garantia da qualidade face às necessidades de desenvolvimento do país e em consonância com os padrões de qualidade do ensino superior na região, no continente e no mundo. E, no âmbito do QUANQES, para promover o desenho, registo e revisão de qualificações de ensino superior, consistentes com os níveis de qualificações nacionais, harmonizados com os da região, do continente e do mundo.

Através do CerQES, o CNAQ coloca os seus serviços de formação, capacitação e assistência técnica em matérias do SINAQES e do QUANQES cada vez mais próximo das instituições de ensino superior e cria condições para reforçar a interacção com outros actores interessados por este nível de ensino, como por exemplo, a indústria ou empregadores, as ordens e associações socioprofissionais e a sociedade em geral. Daí a sua localização em 3 Universidades Públicas e num Instituto Superior Politécnico Público, como referência regional (zonas sul, centro e norte), no caso das universidades e nacional, no caso do Instituto Politécnico.

Missão e visão do CerQES

Missão: servir com excelência, por meio Benchmarking, formação e/ou capacitação, capacitando as IES em matérias do SINAQES e do QUANQES como elementos fundamentais e estruturantes para o desenvolvimento institucional

Visão: Consolidar-se em um centro de referência, ao nível da região sul de Moçambique, em serviços de formação, capacitação, assistência técnica em matérias de qualidade do Ensino Superior, considerando as IES como protagonistas do seu próprio desenvolvimento institucional.

Domínios de actuação do CerQES

Nos Centros de Referência em Qualidade e Qualificações de Ensino Superior, as Instituições de Ensino Superior podem recorrer para Benchmarking, formação e/ou capacitação em matérias de:

- i. SINAQES – liderança e gestão orientada para a qualidade; estabelecimento e gestão de mecanismos internos de garantia de qualidade; auto-avaliação; avaliação externa; implementação de Planos de Melhorias; uso de tecnologias de informação e comunicação no ensino superior; e inovação educacional.

- ii. QUANQES – procedimentos de desenho de qualificações, em consonância com o quadro Nacional de Qualificações, da SADC e continental; Registo e gestão de qualificações; e revisão de qualificações; participação da indústria/empregadores, ordens e associações profissionais e outros actores no desenho e revisão de qualificações.

Finalidade dos Centros de Referência

Conforme o próprio nome indica, os Centros Referência em Qualidade e Qualificações de Ensino Superior são espaços criados pelo CNAQ junto de instituições de ensino superior para servirem de plataformas de transferência e partilha de experiências, capacitando as IES em matérias do SINAQES e do QUANQES.

A finalidade dos Centros de Referência é assegurar que as instituições de ensino superior assumem os mecanismos de garantia de qualidade como um elemento estrutural fundamental para o desenvolvimento institucional e para, de forma cada vez mais autónoma implantarem os seus mecanismos internos; realizarem a auto-avaliação, implementação de planos de melhoria; e participarem dos processos de avaliação externa e acreditação. E, simultaneamente, garantirem que as qualificações que oferecem através dos seus cursos são desenhadas, registadas, geridas e revistas de acordo com as normas do QUANQES.

Deste modo, são Centros de referência para:

- a) Benchmarking para a criação de órgãos internos de garantia de qualidade eficientes para a gestão de sistemas internos de garantia de qualidade nas IES e processos de avaliação externa;
- b) Benchmarking em matérias de desenho, gestão e revisão das qualificações oferecidas pelas instituições de ensino superior, em consonância com a sua missão, os domínios de conhecimento e ramos da formação que oferecem;
- c) Experiências práticas e possibilidades de ligação/articulação entre instituições de ensino superior e a indústria e/ou empregadores;
- d) Experiências práticas de ligação/articulação entre ensino superior e formação técnico-profissional;
- e) Experiências práticas de uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) no ensino superior;
- f) Experiências práticas de inovação educacional.

Reconhecendo que a formação de nível superior nas áreas de Ciências Naturais, Tecnologias e Matemática (STEM) é um factor crítico para o desenvolvimento do país, nos primeiros três anos do seu funcionamento, os Centros de Referência concentram a sua atenção na capacitação das instituições de ensino superior que oferecem cursos nestas áreas, assegurando o desenho e registo das suas qualificações e a avaliação e acreditação de todos os cursos de STEM.

Princípios básicos

São princípios orientadores do estabelecimento e funcionamento dos Centros de Referência em Qualidade e Qualificações de Ensino Superior:

- i. Partilha de conhecimento e experiência, assumindo que os Centros de Referência são um espaço de convergência das boas práticas, promotoras de aprofundamento do conhecimento e aperfeiçoamento das experiências de implementação do SINAQES e do

QUANQES, numa plataforma que envolve as instituições de ensino superior, a indústria ou empregadores, as ordens e associações socioprofissionais e outros actores interessados no ensino superior.

ii. Trabalho em equipa, considerando que os Centros de Referência são plataformas de convergência de diferentes actores interessados pela qualidade e qualificações de ensino superior, que juntos buscam formas alternativas de melhorarem a sua actuação na implementação do SINAQES e do QUANQES.

iii. Transparência, aplicando procedimentos partilhados na gestão dos meios e dos processos, assim como na selecção dos actores-chave e dos beneficiários dos projectos implementados pelos Centros de Referência.

Objectivos

1.1. Objectivo geral

Os Centros de Referência em Qualidade e Qualificações de Ensino Superior têm por objectivo:

- Prover às instituições de ensino superior e outros interessados formação ou capacitação e assistência técnica para a consolidação dos mecanismos internos de garantia de qualidade e para o desenho, gestão e revisão de qualificações, com vista à promoção da qualidade e relevância do ensino superior em Moçambique.

Objectivos específicos

Os Centros de Referência são plataformas para:

- i. Formar formadores que possam actuar em rede, através dos centros de Referência, para a capacitação e promoção de benchmarking em matérias do SINAQES e do QUANQES, incluindo: (a) ligação/articulação com a indústria ou empregadores; (b) articulação entre o ensino técnico profissional e o ensino superior; (c) uso das TIC no ensino superior; e inovação educacional.
- ii. Desenvolver módulos de formação em matérias de gestão de mecanismos de qualidade e qualificações de ensino superior, incluindo (a) ligação/articulação

- com a indústria ou empregadores; (b) articulação entre o ensino técnico profissional e o ensino superior; e (c) uso das TIC no ensino superior;
- iii. Formar/capacitar as lideranças máximas das instituições de ensino superior em matérias de governação e gestão orientada para a qualidade;
 - iv. Formar/capacitar os gestores dos mecanismos e processos internos de autoavaliação, implementação de planos de melhoria e garantia de qualidade, com vista à melhoria da qualidade dos serviços de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pelas IES;
 - v. Promover benchmarking entre instituições de ensino superior em matérias do SINAQES e do QUANQES;
 - vi. Formar/capacitar avaliadores externos, alargando o actual pool e reforçando a capacidade dos coordenadores das Comissões de Avaliação Externa para a gestão dos processos.

Principais áreas de actuação

Os Centros de Referência em Qualidade e Qualificações de Ensino Superior têm como foco da sua actuação quatro áreas fundamentais, conforme descrito a seguir:

- i. Formação de formadores e desenho de módulos de formação/capacitação em matérias do SINAQES e do QUANQES
 - Formação/capacitação de formadores em matérias de SINAQES, QUANQES e benchmarking;
 - Formação dos dirigentes das IES seleccionadas para acolher os Centros de Referência;
 - Formação da equipa de coordenação e gestão dos Centros de Referência, integrando técnicos do CNAQ e docentes das IES.
- ii. Formação/capacitação em matérias do SINAQES visando o estabelecimento e consolidação dos órgãos internos de garantia de qualidade nas IES
 - Formação/capacitação dos dirigentes máximos das instituições de ensino superior em matérias de governação e gestão orientada para a qualidade;
 - Formação dos gestores dos sectores pedagógicos e dos órgãos internos de garantia de qualidade das IES, incluindo membros das Comissões de auto-avaliação, em matérias de gestão de mecanismos internos de garantia de qualidade, auto-avaliação e implementação de planos de melhoria;
 - Formação e capacitação das IES sobre a participação da indústria ou empregadores, ordens e associações profissionais e outros actores interessados no

ensino superior nos processos de consolidação dos mecanismos internos de avaliação e garantia de qualidade.

- Formação/capacitação de avaliadores externos em matérias de avaliação, acreditação e garantia de qualidade do ensino superior;

- Formação/capacitação de outros interessados em matérias de avaliação, acreditação e garantia de qualidade do ensino superior.

iii. Capacitação em matérias do QUANQES, visando o desenho, registo e revisão de qualificações de ensino superior

- Formação/capacitação dos dirigentes máximos das IES em matérias de qualificações do ensino superior: sua articulação com o quadro nacional de qualificações e com os quadros regional, continental e internacional de qualificações;

- Formação/capacitação dos gestores pedagógicos das IES, Directores de Faculdades e Coordenadores de cursos em matérias de desenho, gestão e revisão de qualificações de ensino superior;

- Formação e capacitação das IES sobre a participação da indústria ou empregadores, ordens e associações profissionais e outros actores interessados no desenho, implementação e revisão de qualificações;

- Formação e capacitação.

iv. Promoção de benchmarking visando o uso das boas práticas para a melhoria da capacidade institucional e da qualidade do ensino superior

- Capacitação das IES para gerar dados institucionais, comparar o seu perfil com outras instituições nacionais e internacionais e usar os resultados para a melhoria;

- Capacitação das IES para o uso das TIC no ensino, na pesquisa, na inovação e na gestão orientada para a qualidade do ensino superior.

Sobre o Inquérito

No âmbito da implementação dos CeRQES, volvidos 3 anos após a implantação do CeRQES Sul, conduziu-se no presente ano, o inquérito para avaliar o impacto dos CeRQES na promoção da qualidade do Ensino Superior, tendo como foco a melhoria contínua dos serviços prestados por estas plataformas.

O Relatório do Inquérito sobre o Impacto dos CeRQES na Promoção da Qualidade do Ensino Superior apresenta informação sobre a opinião dos beneficiários dos serviços prestados pelos CeRQES, nomeadamente: (i) Reitores/Directores Gerais; (ii) Directores/Coordenadores das Unidades de Garantia de Qualidade; e (iii) Docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas e Privadas que participaram na formação em Inovação Educacional.

O presente relatório constitui uma ferramenta importante para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o CNAQ e para os gestores do Projecto MozSkills,

planificadores entre outros, na medida que servirá de base para a definição de políticas e estratégias e tomada de decisão.

Objectivos do Inquérito

Em termos de objectivo, com este inquérito pretendia-se aferir o impacto dos CeRQES na promoção da qualidade do Ensino Superior e por via deste, avaliar o desempenho dos CeRQES com vista a promover a melhoria continua dos serviços prestados às IES.

2. METODOLOGIA

O inquérito sobre o impacto dos CeRQES na Promoção da Qualidade do Ensino Superior foi dirigido aos Reitores, Directores Gerais, Directores/ Coordenadores das Unidades de Garantia de Qualidade e Docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas e Privadas que participaram na formação em Inovação Educacional.

Em relação aos Reitores, Directores Gerais e Coordenadores das Unidades de Garantia de Qualidade, o método recorrido para o estudo foi o censo visto que o universo é reduzido. Foram enviados questionários online a **56** dirigentes das IES e Coordenadores das Unidade de Garantia de Qualidade.

Em relação aos Docentes que participaram na formação em Inovação Educacional, no universo de **300** Docentes beneficiários da formação, foi extraída uma amostra de 100 docentes, usando o método de amostragem aleatória simples, ao nível de confiança de 95%.

A recolha e processamento de dados foi feita através do aplicativo *KobotoolBox*.

O KobotoolBox é o conjunto de ferramenta para recolha e análise de dados em emergências humanitárias e outros ambientes desfavoráveis. Este Aplicativo foi desenvolvido pela *Harvard Humanitarian Initiative* e permite:

- ✓ Coletar e sistematizar os dados de forma rápida;
- ✓ Coletar dados em online ou offline; e
- ✓ Armazenar dados de forma segura; e
- ✓ Produzir agráficos, tabelas e mapas.

A análise dos dados foi feita através do Software Estatístico SPSS versão 20 e subsidiado pelo Microsoft Excel.

3. Taxa de Resposta

No total foram distribuídos **212** questionários em diferentes instituições do Ensino Superior, dos quais, 99 foram respondidos, correspondendo a uma taxa de resposta de **46.70%** (Vide a Tabela 1).

Tabela 1. Taxa de Resposta do Inquérito Sobre o impacto dos CeRQES na Promoção da Qualidade do Ensino Superior

Ordem	Item	Nº de Questionários Distribuídos	Nº de Questionários Respondidos	Taxa de Resposta
1	Reitores/ Director Geral	56	16	28.57
2	Coordenadores das Unidade de Garantia de Qualidade	56	32	57.14
3	Docentes	100	51	51.00
	Total	212	99	46.70

4. INFORMAÇÃO DOS DIRIGENTES DAS IES (REITORES e DIRECTORES GERAIS)

Segue, nesta secção, apresentação da informação geral dos Dirigentes das IES que participaram no inquérito e as suas opiniões em relação ao impacto dos CeRQES na Promoção da qualidade do Ensino Superior em Moçambique, com destaque nos seguintes aspectos:

- ✓ importância dos CeRQES para as IES;
- ✓ Avaliação de desempenho dos CeRQES;
- ✓ sustentabilidade dos CeRQES; e
- ✓ sugestões para melhoria do funcionamento dos CeRQES.

Gráfico 1. Distribuição dos Dirigentes inquiridos por classe das IES

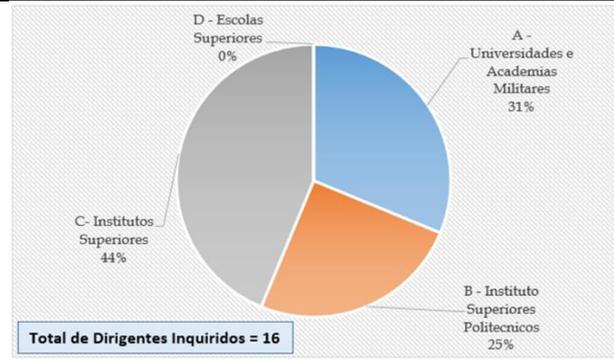
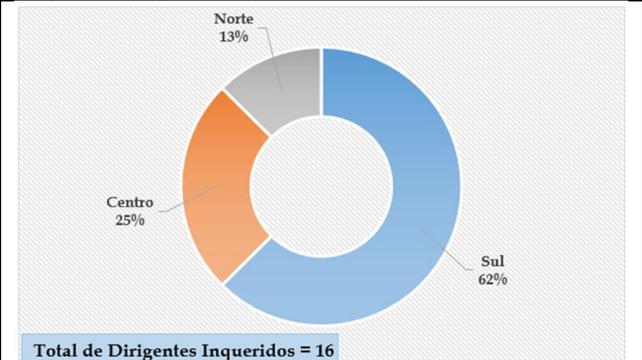


Gráfico 2. Distribuição dos Dirigentes das IES inquiridos por Região



De acordo com o Gráfico 1, os dirigentes das IES que responderam ao inquérito, num total de 16 respondentes, estão distribuídos da seguinte maneira em termos de classe das IES:

- ✓ 31% são provenientes das IES de classe A – Universidades e Academias Militares e Policiais;
- ✓ 25% são provenientes das IES de classe B – Institutos Superiores Politécnicos; e
- ✓ 44% são provenientes das IES de classe C – Institutos Superiores.

Por sua vez, os resultados do inquérito, de acordo o Gráfico 2, dos 16 dirigentes das IES que responderam ao inquérito, em termos de região onde se localiza a IES, foram representados da seguinte forma:

- ✓ 62% são provenientes das IES da região Sul;
- ✓ 25% são provenientes das IES da região Centro; e
- ✓ 13% são provenientes das IES da região Norte.

Gráfico 3. Conhecimento dos Dirigentes sobre o CeRQES

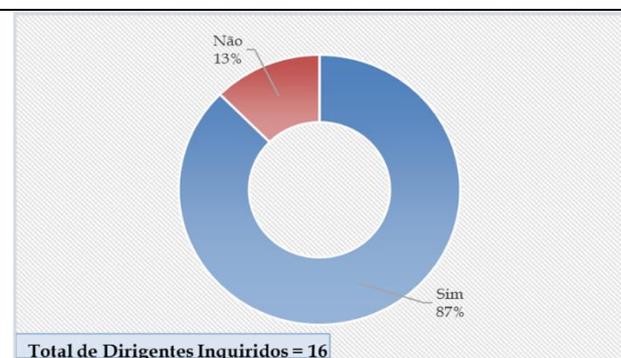
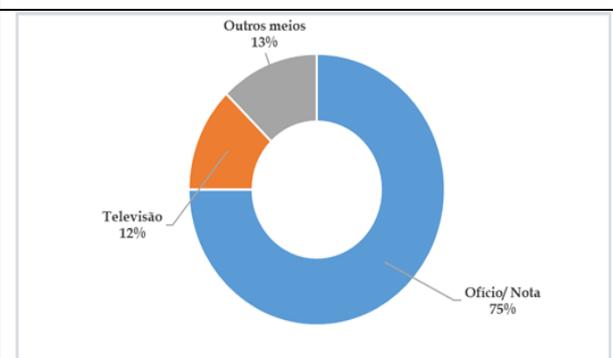


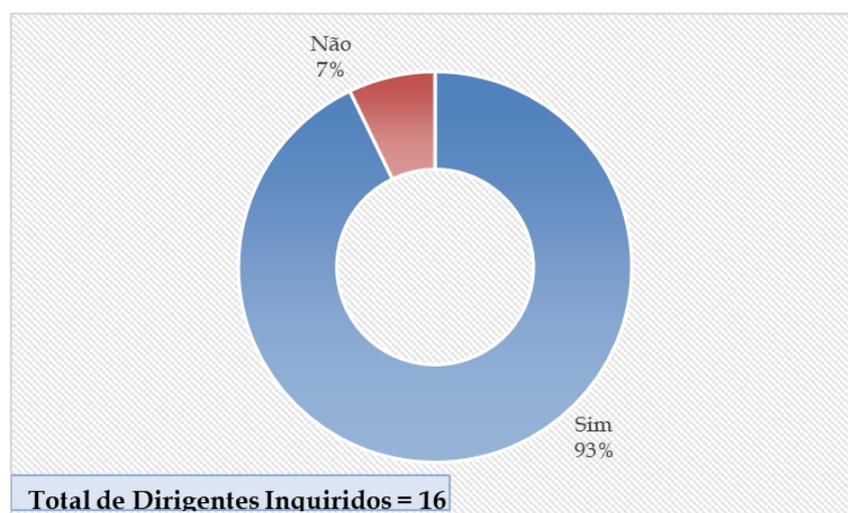
Gráfico 4. Meios de comunicação através dos quais os dirigentes tiveram o conhecimento da existência do CeRQES



No que tange ao conhecimento dos dirigentes em relação a existência do CeRQES e dos serviços prestados, os resultados apresentados no Gráfico 3 indicam que 87% dos dirigentes que responderam o inquérito tinham o conhecimento da existência e dos serviços prestados pelos CeRQES e 13% não tinham nenhum conhecimento. Embora se constate que a maior parte dos dirigentes inqueridos tenha conhecimento da existência e dos serviços prestados pelos CeRQES é importante que todos tenham esse conhecimento, tendo em conta que nem todos os dirigentes responderam ao inquérito em questão, colocando-se assim a necessidade de e colocar em ato algum plano de comunicação, divulgação ou marketing específico.

Questionados sobre os meios de comunicação através dos quais os dirigentes tiveram o conhecimento da existência do CeRQES, conforme indicado no Gráfico 4, apurou-se que 75% dos dirigentes inqueridos tiveram conhecimento do CeRQES através de ofícios e notas e um total de 13% por outras vias.

Gráfico 5. Opinião dos Dirigentes inqueridos em relação a importância dos CeRQES para as IES

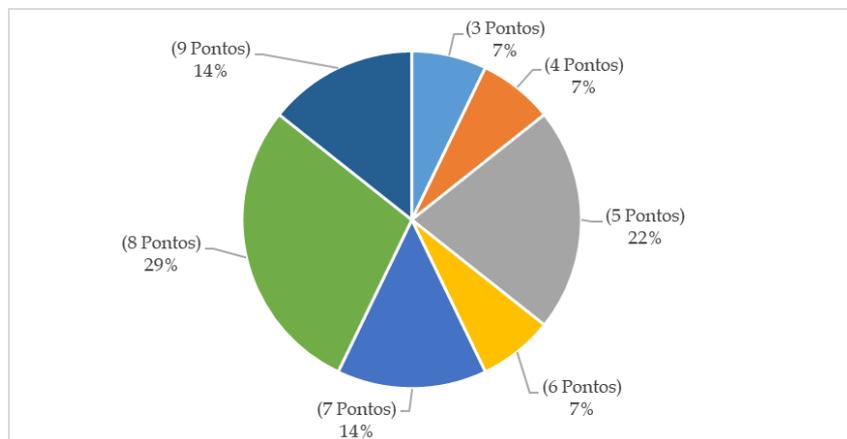


De acordo com o Gráfico 5, 93% dos dirigentes são da opinião que a criação dos CeRQES foi uma medida acertada, no sentido em que tem sido uma ferramenta importante que tem estado a ajudar as IES nos seguintes aspectos:

- ✓ Criação de facilidades dos recursos digitais para a formação;
- ✓ Apoio na capacitação contínua das Unidades Internas de Garantia de Qualidade das IES;
- ✓ Promoção da cultura da qualidade e fomento de partilhade experiências de boas práticas;
- ✓ Formação e assistência técnica sobre para a implementação do SINAQES;

- ✓ Criação de sinergias positivas na colaboração da promoção da qualidade no ES, troca de experiências e formações, criação de uma rede de contactos entre os responsáveis da qualidade nas diferentes IES.

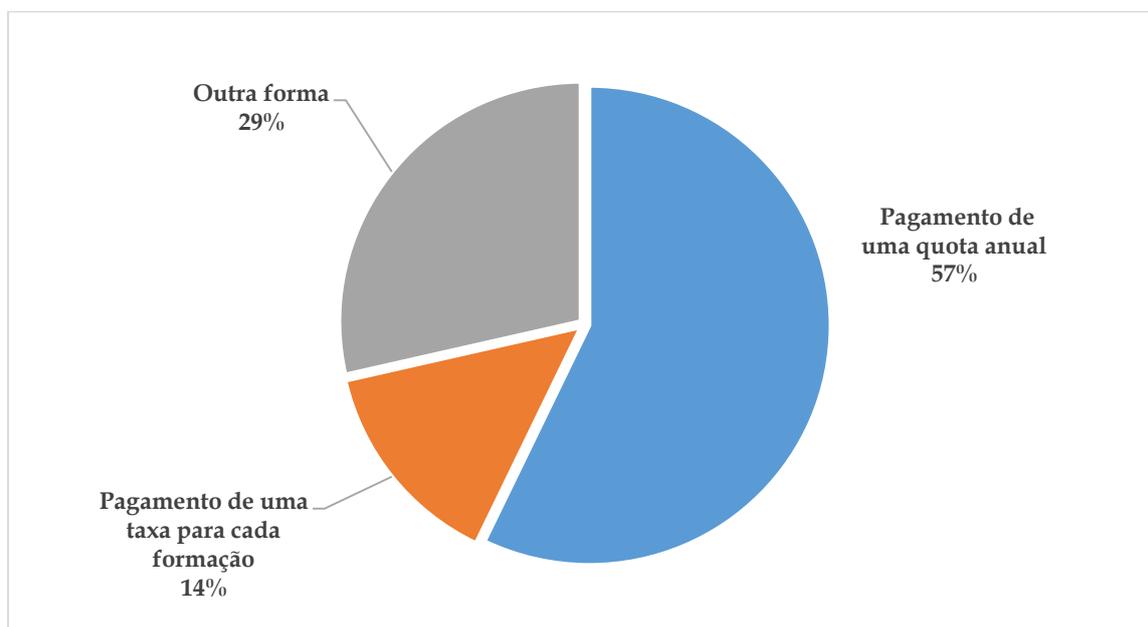
Gráfico 6. Avaliação atribuída pelos dirigentes ao CNAQ (de 0 a 10) em relação ao CeRQES



Ainda na senda do inquerito, solicitou aos Dirigentes, uma Avaliação ao CNAQ relativamente a implantação dos CeRQES. Para avaliação foi porposta uma escala de 0 a 10, onde 0-4 a avaliação seria negativa e de 5-10 positiva.

De acordo com o Gráfico 6, num total de **16** dirigentes das IES que responderam ao inquerito, **64%** atribuem uma nota positiva ao CNAQ em relação ao CeRQES, isto é, acima de 5 pontos na escala de classificação de 0 a 10, e apenas **14%** destes atribuem uma nota negativa a baixo de 5 pontos.

Gráfico 7. Opinião dos dirigentes das IES inqueridas sobre a sustentabilidade do CeRQES



No que tange a sustentabilidade do CeRQES, a opinião dos dirigentes das IES que responderam o inquérito (16 respondentes) ficou expressa nos seguintes termos:

- ✓ 57% dos dirigentes sugere que as IES beneficiárias dos serviços do CeRQES paguem uma quota anual para garantir a sustentabilidade do CeRQES;
- ✓ 29% dos dirigentes são da opinião de que os participantes de cada formação paguem uma taxa simbólica;
- ✓ 14% dos dirigentes sugerem que não deve pagar nada pelos serviços prestados pelo CeRQES sendo uma instituição do Estado.

4.1. Sugestões dos Dirigente inqueridos em relação ao funcionamento do CeRQES

No âmbito do inquérito era ainda esperado colher dos dirigentes das IES sugestões em relação ao funcionamento dos CeRQES, pelo que foi apuramos o seguinte:

- ✓ Promover condições que favoreçam o funcionamento do CeRQES;
- ✓ Aprimorar e dar mais autonomia a área de formação;
- ✓ Realizar encontros frequentes e regulares, com formações obrigatórias para os diferentes protagonistas da qualidade nas IES;
- ✓ Promover mais formações para melhorar o desempenho dos docentes e dos cursos;
- ✓ Promover acções de capacitação dirigidas aos técnicos dos CeRQES para o melhor cumprimento das suas actividades e seu papel activo junto das IES;
- ✓ Promover uma relação mais próxima das instituições e aprimorar o modelo de gestão.

5. INFORMAÇÃO DOS COORDENADORES DAS UNIDADES DE GARANTIA DE QUALIDADE

Sefue, nesta secção apresentação da opinião dos coordenadores das Unidades Internqas de Garantia de Qualidade (UiGAQ's das IES, em relação aos seguintes aspectos:

- ✓ Informação sobre Docentes que beneficiaram dos serviços do CeRQES;
- ✓ Conhecimento dos coordenadores das UiGAQ's sobre as acções desenvolvidas nos CeRQES;
- ✓ Sustentabilidade dos CeRQES;
- ✓ Importância na promoção das capacitações em matéria de garantia de qualidade e qualificações realizadas nos CeRQES;
- ✓ Contribuição da capacitação em inovação educacional com recurso as TICs para a melhoria do desempenho dos Docentes;
- ✓ Nível de contribuição da capacitação em inovação educacional com recurso as TIC para o desempenho dos Docentes, e
- ✓ Principais ganhos observados pelos coordenadores das UiGAQ's com implementação

Gráfico 8. Informação sobre Docentes que beneficiaram dos serviços do CeRQES

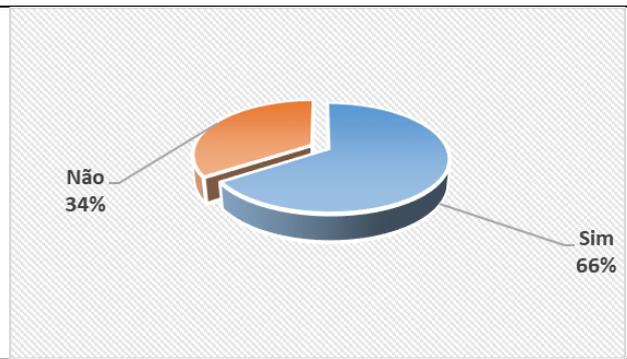
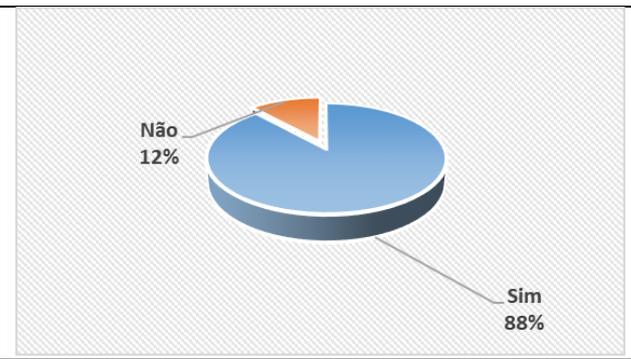


Gráfico 9. Conhecimento sobre as acções desenvolvidas nos CeRQES



De acordo com os resultados do inquérito, apresentados no Gráfico 8, num total de **32** respondentes, **66%** dos coordenadores das UiGAQs indica que os Docentes das suas IES beneficiaram dos serviços prestados pelos CeRQES e **34%** ainda não se beneficiaram dos serviços prestados pelos CeRQES.

No que tange ao conhecimento dos coordenadores de garantia de qualidade sobre a existência e as actividades desenvolvidas nos CeRQES, o Gráfico 9 indica que **88%** dos coordenadores das UiGAQ's tem o conhecimento da existência do CeRQES e das sua actividades, e apenas **12%** desconhece da existência dos CeRQES.

Gráfico 10. Opinião dos coordenadores das UiGAQ's sobre a sustentabilidade do CeRQES

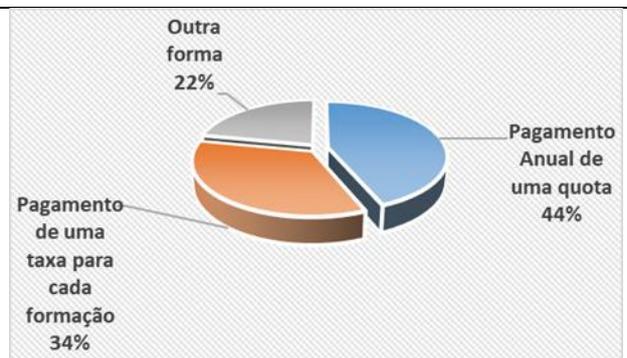
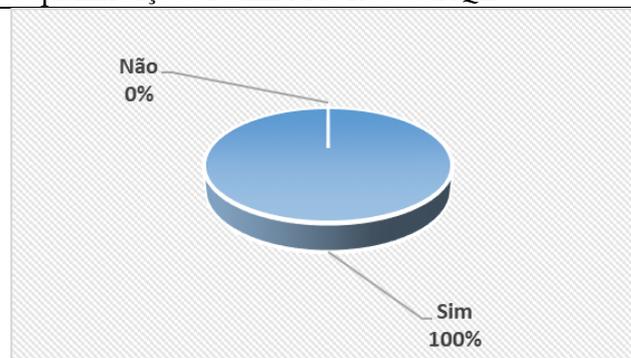


Gráfico 11. Opinião dos coordenadores das UiGAQ's sobre a importância das acções de capacitação em matéria de garantia de qualidade e qualificações realizadas nos CeRQES



Quanto à sustentabilidade dos CeRQES, de acordo com o Gráfico 10, a opinião dos 32 coordenadores das UiGAQ's das IES que responderam o inquérito pode ser resumida nos seguintes termos:

- ✓ 44% dos coordenadores das UiGAQ's sugere que as IES beneficiárias dos serviços do CeRQES deve pagar uma quota anual para garantir a sustentabilidade do CeRQES;
- ✓ 34% dos coordenadores das UiGAQ's são da opinião que os participantes em cada formação paguem uma taxa simbólica;
- ✓ 22% dos dirigentes sugerem que não se deve pagar nada pelos serviços prestados pelo CeRQES por s tratar de uma instituição do Estado, antes é preciso continuar a mobilizar recursos externos para financiamento, como também pode-se alugar a sala do CeRQES a outras instituições para a realização de seminários e outros eventos.

Segundo a opinião dos coordenadores das UiGAQ's inqueridos, a criação de mecanismos para sustentabilidade dos CeRQES é importante e urgente e o pagamento de uma quota anual ou de uma taxa cobrada aos participantes benefícios de cada formação realizada nos CerQES.

Em relação a importância das acções de capacitação em matéria de garantia de qualidade e qualificações realizadas nos CeRQES, o Gráfico 11, indica que 100% dos coordenadores das UiGAQ's respondentes os inquérito, concorda que as acções de capacitação promovidas pelos CeRQES contribuem bastante para a promoção da garantia de qualidade e qualificações nas IES.

<p>Gráfico 12. Opinião dos coordenadores das UGQ sobre a contribuição da Capacitação em Inovação Educacional com Recurso as TICs para a melhoria do desempenho dos Docentes no processo de ensino e aprendizagem na modalidade blended e-learning</p>	<p>Gráfico 13. Nível de contribuição da capacitação em inovação educacional com recurso as TIC para o desempenho dos Docentes</p>												
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Opinião</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sim</td> <td>94%</td> </tr> <tr> <td>Não</td> <td>6%</td> </tr> </tbody> </table>	Opinião	Porcentagem	Sim	94%	Não	6%	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nível de contribuição</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Alto contributo</td> <td>80%</td> </tr> <tr> <td>Baixo contributo</td> <td>20%</td> </tr> </tbody> </table>	Nível de contribuição	Porcentagem	Alto contributo	80%	Baixo contributo	20%
Opinião	Porcentagem												
Sim	94%												
Não	6%												
Nível de contribuição	Porcentagem												
Alto contributo	80%												
Baixo contributo	20%												

O Gráficos 12 e 13 apresentam a opinião dos coordenadores das UiGAQ's sobre a contribuição das capacitações em Inovação Educacional com Recurso às TICs para a melhoria do desempenho dos Docentes no processo de ensino e aprendizagem na modalidade *blended e-*

learning. De acordo com os Gráficos 12 e 13, os resultados apontam que **92%** dos coordenadores das UiGAQ's são da opinião que as capacitações em Inovação Educacional com Recurso as TICs contribuem para a melhoria do desempenho dos Docentes no processo de ensino e aprendizagem na modalidade *blended e-learning*, dos quais **80%** dos coordenadores dizem que a contribuição é alta e **20%** dizem que é baixa.

5. 1. Sugestão dos coordenadores das UiGAQ's em relação as matérias que poderiam constituir objecto de capacitação

Para as próximas capacitações os coordenadores das UiGAQ's sugerem que os CeRQES promovam as seguintes temáticas:

- ✓ Pesquisa;
- ✓ Quadro legislativo do ensino superior em Moçambique;
- ✓ Educação inclusiva e integral;
- ✓ Funcionamento pleno da unidade de garantia de qualidade da IES;
- ✓ Novas estratégias de avaliação de qualidade;
- ✓ Uso das TIC's no processo de ensino (Ensino híbrido) e palestras sobre a qualidade nas IES;
- ✓ Ética e deontologia profissional (as IES devem fortificar as questões de controlo de assédio);
- ✓ Capacitação em matéria de garantia de qualidade;
- ✓ Formação periódica em matérias de garantia de qualidade;
- ✓ Gestão da Qualidade;
- ✓ Capacitação no âmbito de elaboração dos planos curriculares dos cursos.

5.2. Principais ganhos observados pelos coordenadores das UiGAQ's com implementação do ensino e aprendizagem na modalidade *blended e-learning*.

De acordo com resultados do inquérito os principais ganhos apontados pelos coordenadores das UGQ são os seguintes:

- Capacitação dos docentes nesta modalidade de ensino;
- Flexibilidade e optimização de recursos;
- Flexibilização dos docentes e dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem;
- Aumento da capacidade dos docentes para mudanças repentinas no processo de ensino;
- Promoveu o domínio sobre as TICs e aumento de conhecimento em ensino *blended e-learning*;
- Criou uma nova dinâmica e flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem;
- Aumentou o uso da TIC's pelos docentes e discentes, flexibilizando o processo de aprendizagem, abrangência do ensino a toda comunidade independentemente da sua localização geográfica;

- Facilitou o processo de ensino aprendizagem no período da Covid 19;
- Redução de custos (impressão de papel, deslocação, etc), disponibilidade quanto a assistência aos estudantes, consolida o domínio da utilização das TIC's ;
- Melhoria no processo de ensino e aprendizagem através do uso das TICs e no processo de ensino e aprendizagem misto (virtual e presencial);
- Permitiu maior participação e maior interacção entre as diferentes Instituições de Ensino Superior;
- Ampliou a visão dos docentes em relação aos recursos de e-learning disponíveis;
- Promoveu a construção de competências para o a reforma curricular.

6. INFORMAÇÃO DOS DOCENTES BENEFICIÁRIOS DA FORMAÇÃO EM INOVAÇÃO EDUCACIONAL COM RECURSO AS TICs

Segue, nesta secção apresentação da opinião dos Docentes beneficiários da formação em inovação educacional com recurso as TIC, que participaram no inquérito em relação aos seguintes aspectos:

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nível académico dos Docentes beneficiários da formação; ▪ Distribuição dos Docentes por domínio de conhecimento que leccionam; ▪ Grau de satisfação em relação a capacitação; ▪ Módulos concluídos na capacitação; ▪ Grau de satisfação em relação aos módulos ministrados na capacitação; ▪ competências reveladas após a capacitação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem na modalidade <i>blended e-learning</i>; ▪ Uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem; ▪ Recursos tecnológicos que tem usado no processo de ensino e aprendizagem na modalidade <i>e-learning</i>; ▪ Grau de satisfação demonstrado pelos estudantes no uso das TIC; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Grau de compreensão dos estudantes quando se usa com as TIC no processo de ensino e aprendizagem; ▪ Interesse demonstrado pelos estudantes nas novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem; ▪ Contributo da capacitação em Inovação Educacional com Recurso as TICs para a melhoria do desempenho dos docentes no processo de ensino e aprendizagem na modalidade <i>blended e-learning</i>; ▪ Principais ganhos observados com implementação do ensino e aprendizagem na modalidade <i>blended e-learning</i>; e ▪ Sugestão dos Docentes para melhorar nas próximas capacitações. |
|--|---|

O Gráfico 14 e a Tabela 2, apresentam a distribuição dos docentes por nível académico. De acordo com os resultados do inquérito, dos 51 respondentes, 49% são Mestres, 39% são Licenciados e 12% são Doutores.

Gráfico 14. Nível académico dos Docentes beneficiários da formação

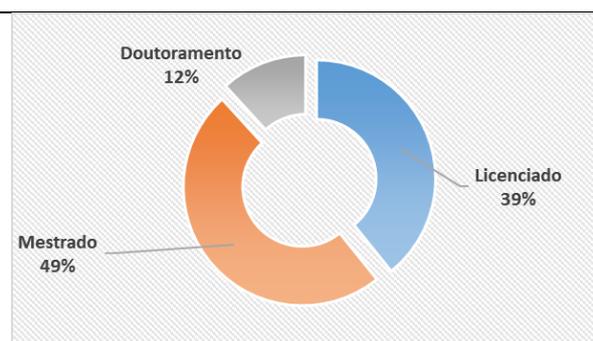
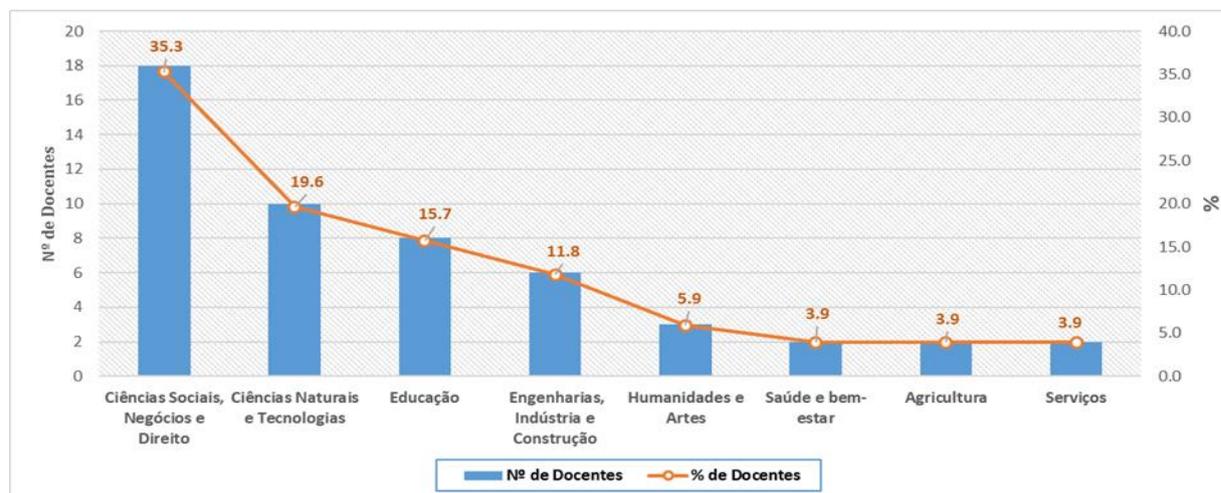


Tabela 2. Distribuição dos Docentes por Nível académico

Dominio de Conhecimento	Nº de Docentes	% de Docentes
Licenciado	20	39.22
Mestrado	25	49.02
Doutoramento	6	11.76
Total	51	100.0

O Gráfico 15 apresenta a distribuição dos Docentes por domínio de conhecimento que leccionam. De acordo com o gráfico, os resultados indicam que dos 51 respondentes, 35.3% lecionam nas áreas de Ciências Sociais, Negócio e Direito, representando a maioria e uma minoria de 3.9% lecionam a área de serviços.

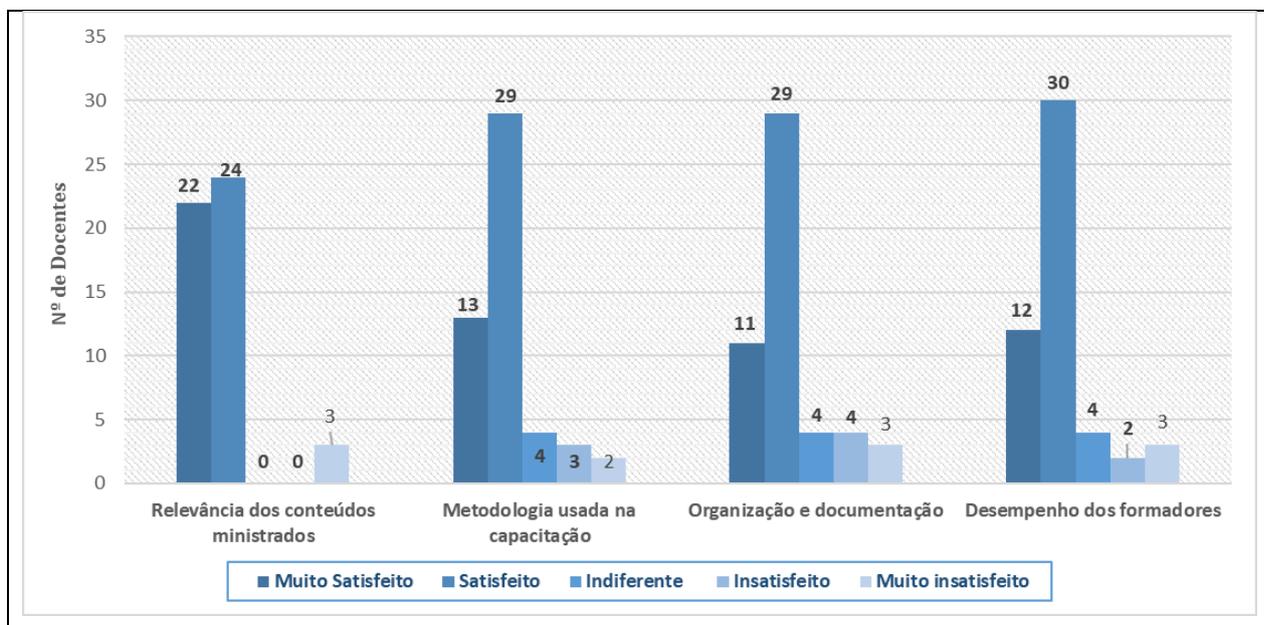
Gráfico 15. Distribuição dos Docentes por domínio de conhecimento que leccionam



6.2 Satisfação dos docentes sobre a capacitação em inovação educacional com recurso ao uso das TIC

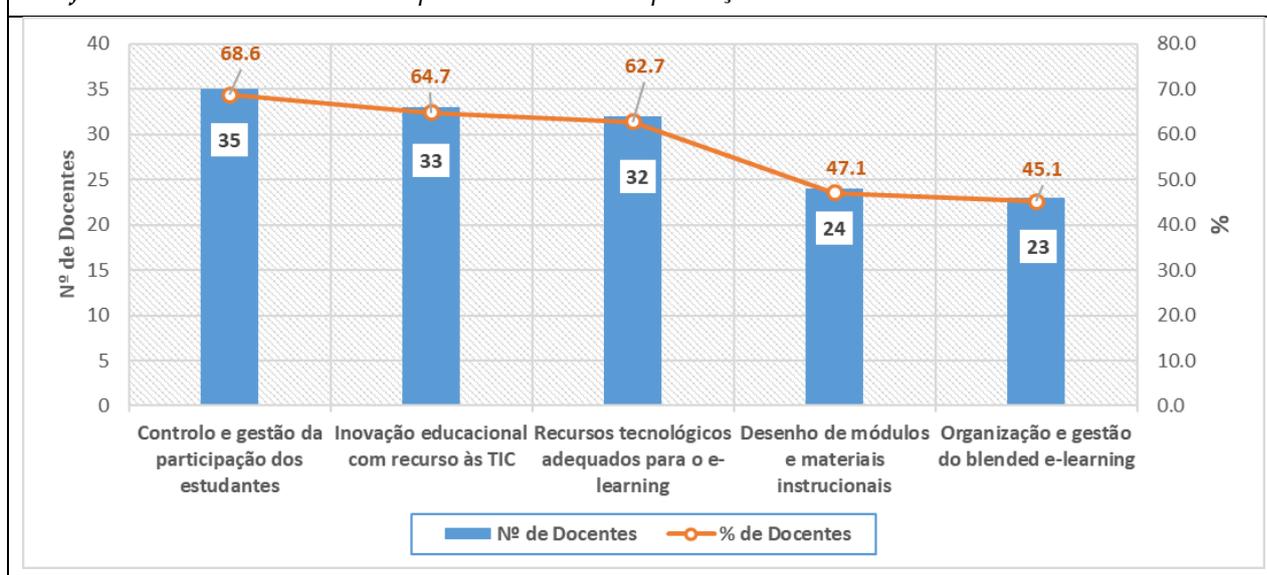
O Gráfico 16 apresenta o grau de satisfação dos docentes capacitados em inovação educacional com recurso ao uso das TIC em relação aos seguintes aspectos: (i) relevância dos conteúdos ministrados; (ii) metodologia usada na capacitação; (iii) organização da documentação; e (iv) desempenho dos formadores. De acordo com o Gráfico 16, pode-se constatar que no geral, em todos aspectos acima referidos, a maior parte dos Docentes inquiridos mostrou-se satisfeita e muito satisfeita, conforme os gráficos a seguir.

Gráfico 16. Grau de satisfação dos Docentes em relação as capacitações



De acordo com o Gráfico 17, os Docentes inquiridos indicam que os módulos com maior sucesso de conclusão são: controlo e gestão da participação dos estudantes (68.6%), inovação educacional com recurso as TIC (64.7%) e recursos adequados para o *e-learning* (62.7%)

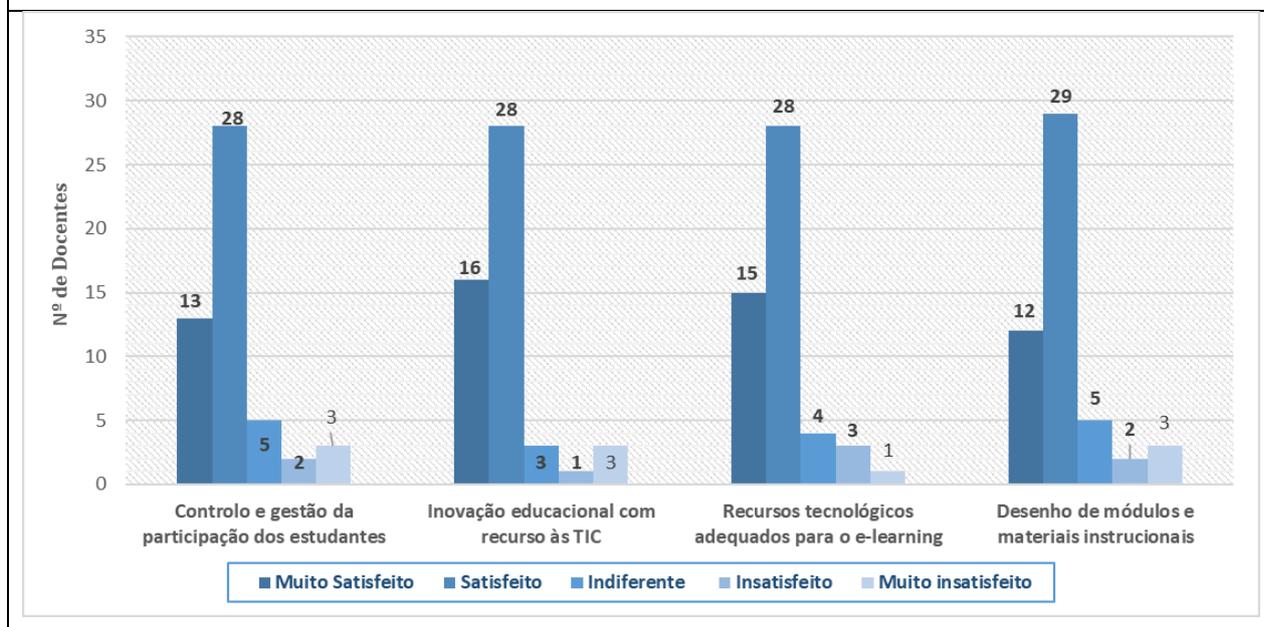
Gráfico 17. Módulos concluídos pelos Docente na capacitação



O Gráfico 18 apresenta o grau de satisfação dos docentes capacitados em inovação educacional com recurso ao uso das TIC em relação aos módulos ministrados na capacitação, nomeadamente: (i) controlo e gestão da participação dos estudantes; (ii) inovação educacional

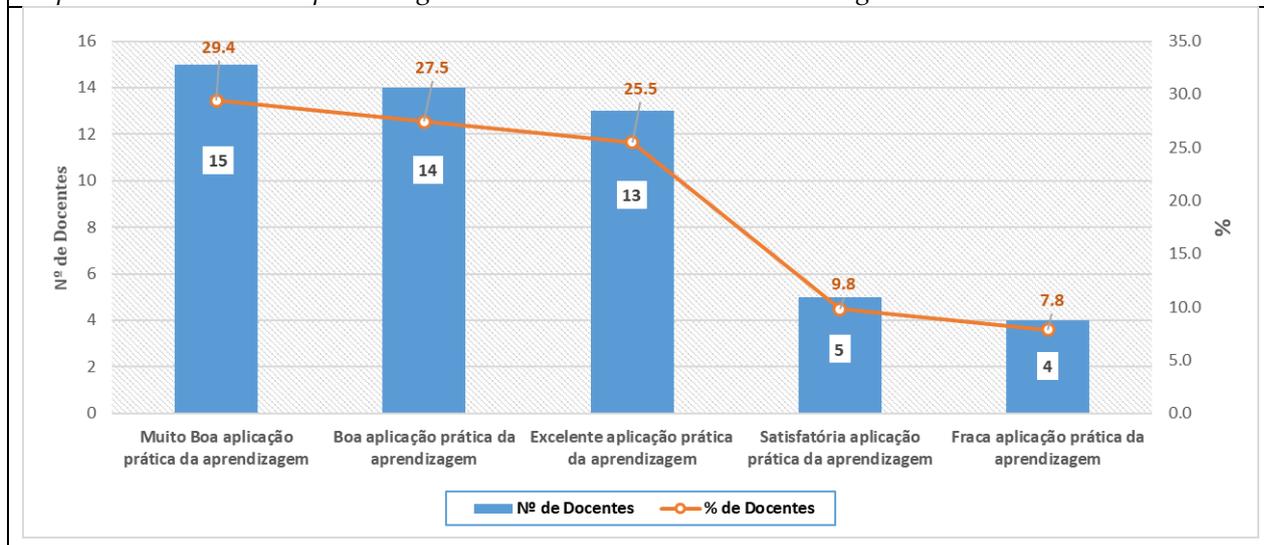
com recurso as TIC; (iii) recursos adequados para o e-learning; (iv) desenho de módulos e materiais instrucionais. De acordo com o Gráfico 18, pode-se constatar, que no geral, em todos os conteúdos ministrados nas capacitações, a maior parte dos Docentes inquiridos mostrou-se satisfeita e muito satisfeita, respectivamente.

Gráfico 18. Grau de satisfação Docentes em relação aos módulos ministrados na capacitação



De acordo com o Gráfico 19, a maior parte de Docentes ($\approx 82\%$) revelou ter obtido competências após a capacitação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem na modalidade *blended e-learning*, apresentando muita boa aplicação na prática da aprendizagem (29.4%), boa aplicação prática da aprendizagem (27.5%) e excelente aplicação prática da aprendizagem (25.5%).

Gráfico 19. Opinião dos Docentes em relação as competências reveladas após a capacitação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem na modalidade *blended e-learning*.

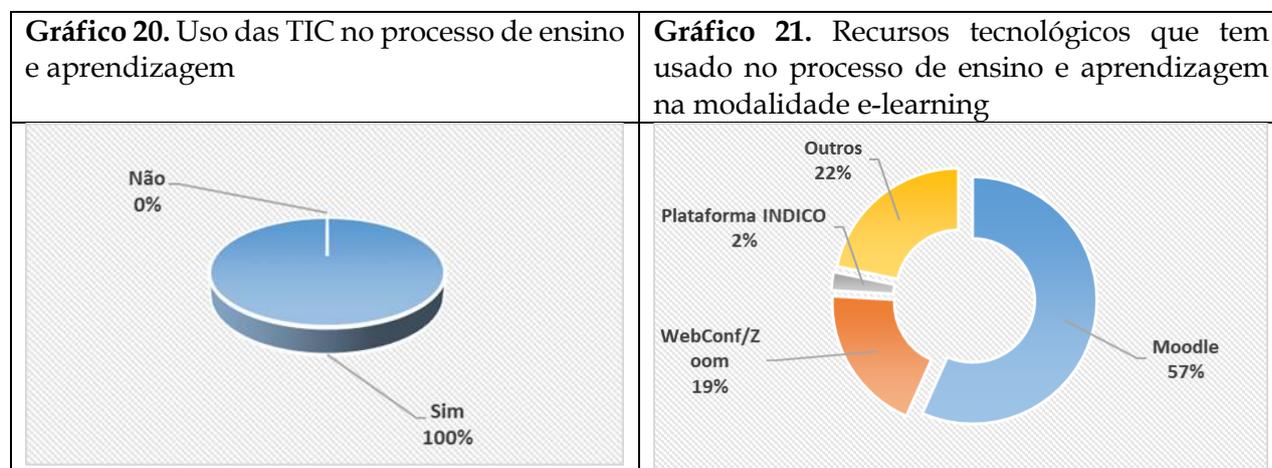


6.3 Uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem

O Gráfico 20, apresenta informação sobre o uso das TIC por parte dos Docentes no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados do inquérito apresentados, indicam que todos Docentes inquiridos (100%) afirmaram usar TIC's no processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Gráfico 21, o principal recurso tecnológico utilizado pelos Docentes inquiridos no processo de ensino e aprendizagem na modalidade *e-learning* é o Moodle (57%) e o menos usado é a Plataforma INDICO (2%).

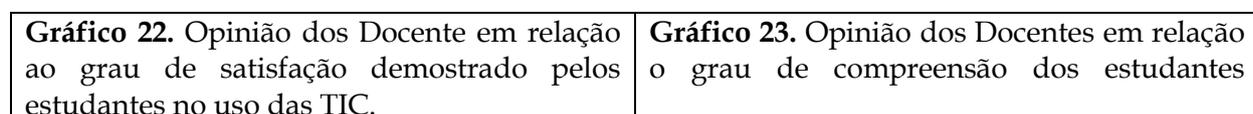
De referir que 22% dos docentes inqueridos recorre à outras plataformas no processo de ensino e aprendizagem.

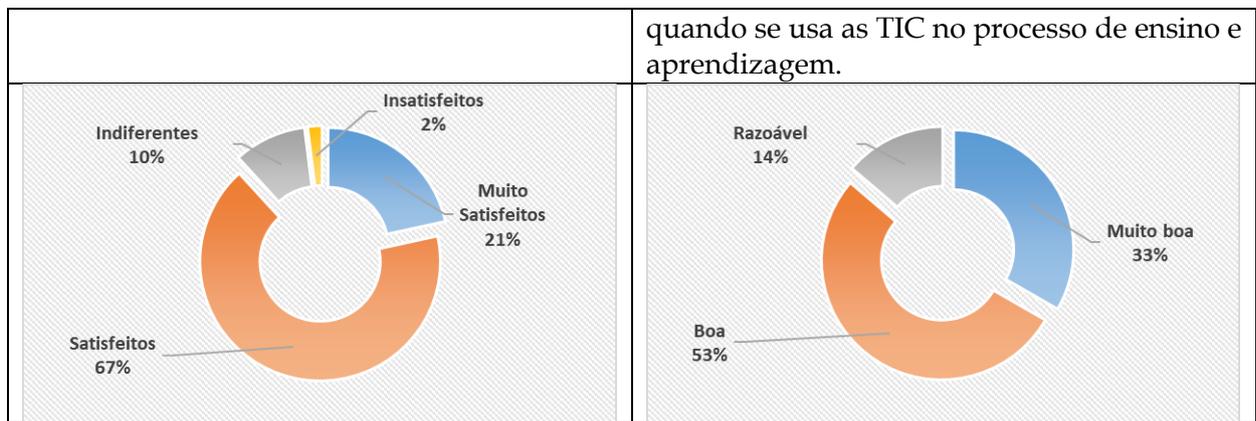


6.4 Benefício da capacitação para os estudantes

Os Gráficos 22 e 23, apresentam a opinião dos Docentes em relação ao grau de satisfação demonstrado pelos estudantes no uso das TIC e o seu grau de compreensão quando se usa as TIC no processo de ensino e aprendizagem. De acordo com o Gráfico 22, maior parte dos Docentes inquiridos são da opinião que os estudantes demonstram satisfação (67%) e muita satisfação (21%) e uma minoria demonstra insatisfação (2%) no uso das TICs.

Em relação ao grau de compreensão dos estudantes quando se usa as TIC no processo de ensino e aprendizagem, a maior parte dos Docentes inquiridos são da opinião que os estudantes têm uma boa (53%) e muito boa (33%) compreensão dos conteúdos e uma minoria de 13% diz que os estudantes tem uma compreensão razoável dos conteúdos ministrados.

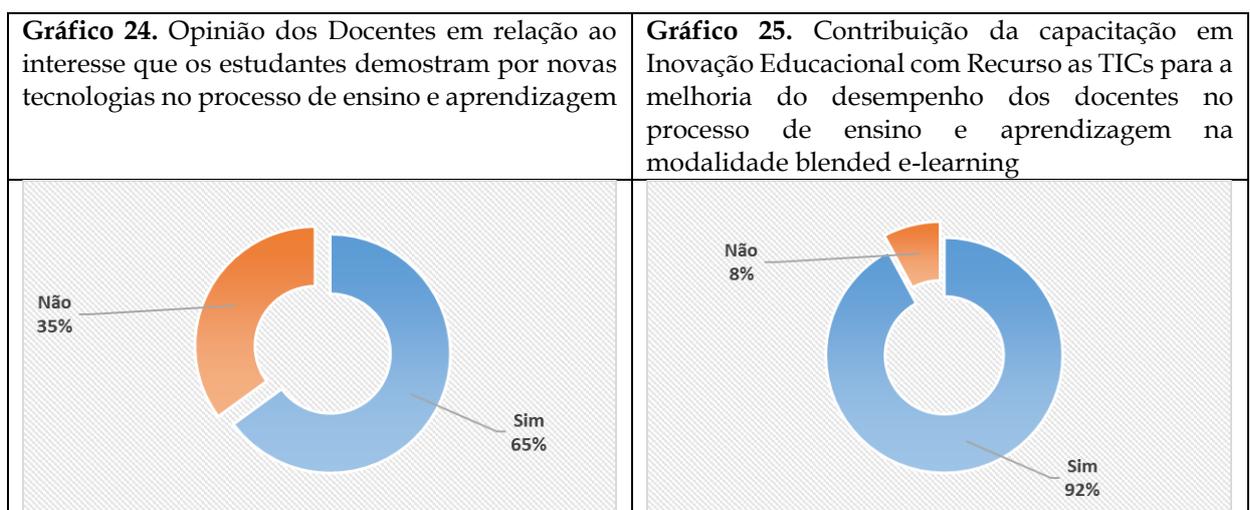




Os Gráficos 24 e 25, mostram a opinião dos Docentes em relação ao grau de satisfação demonstrado pelos estudantes por novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e o contributo da capacitação em Inovação Educacional com Recurso as TICs na melhoria do desempenho dos docentes no processo de ensino e aprendizagem na modalidade *blended e-learning*.

De acordo com o Gráfico 24, 65% dos Docentes inquiridos são da opinião que os estudantes demonstram interesse por novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e 35% dizem que os estudantes não demonstram nenhum interesse.

Em relação à contribuição da capacitação em Inovação Educacional com Recurso as TICs para a melhoria do desempenho dos Docentes no processo de ensino e aprendizagem na modalidade *blended e-learning*, 92% dos Docentes inquiridos são da opinião que a capacitação em Inovação Educacional com Recurso as TICs apresenta um grande contributo para a melhoria do seu desempenho e apenas 8% dizem que a capacitação acima referida não contribuiu para a melhoria do seu desempenho.



6.5.1. Principais ganhos observados com implementação do ensino e aprendizagem na modalidade *blended e-learning*.

De acordo com os resultados do inquérito os principais ganhos apontados pelos Docentes com implementação do ensino e aprendizagem na modalidade *blended e-learning* são:

- ✓ Familiarização com as plataformas digitais para o processo de ensino e aprendizagem;
- ✓ Aprimoramento das competências na utilização das TICS nos docentes;
- ✓ Flexibilidade no manuseio das TIC, maior conhecimento do uso de plataformas, descoberta de outras alternativas acopladas ao moodle ao google classroom;
- ✓ Mais tempo de interacção com os alunos; disponibilidade aos alunos, o acesso rápido aos conteúdos, redução de custos como transporte, material didáctico e etc;
- ✓ Facilidade de Acesso a Informação, maior partilha e fácil interacção;
- ✓ Melhoria na gestão do tempo de leccionação;
- ✓ Contínua interacção do docente com os estudantes no ambiente fora de aulas;
- ✓ Desenvolvimento de competências digitais básicas nos estudantes;
- ✓ Maior protagonismo do discente no processo de ensino e aprendizagem;
- ✓ Maior liberdade para o professor desenvolver e utilizar recursos pedagógicos diferenciados;
- ✓ Fortalecimento do vínculo entre professor e estudante.

6.5.2 Sugestão dos Docentes para melhorar nas próximas capacitações

Os Docentes capacitados em inovação educacional com recurso às TICs reconhecem que as capacitações contribuíram para melhoria do seu desempenho no processo de ensino e aprendizagem, contudo sugerem algumas melhorias para as próximas capacitações, a destacar:

- ✓ Incentivar a participação activa, promovendo actividades práticas e interativas que estimulem a criatividade e o pensamento crítico;
- ✓ Aumentar o tempo da capacitação na fase presencial, com vista a garantir que todos os conteúdos programados sejam assimilados;
- ✓ Rever a questão da definição dos participantes, no sentido de priorizar os menos habilitados nas TIC para participarem em presencialmente, por forma a terem melhor acompanhamento;

- ✓ Criar oportunidades para os que não terminaram a capacitação na fase online, para poderem terminar na fase seguinte;
- ✓ Solicita-se que se realizem mais capacitações de Docentes nas IES e se disponibilizem *Laptops* aos Docentes durante a capacitação para que possam melhorar as competências e possam ser autônomos no uso das TICs.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O Relatório do Inquérito sobre o Impacto dos CeRQES na Promoção da Qualidade do Ensino Superior fornece informação sobre a opinião dos beneficiários dos serviços prestados pelos CeRQES, nomeadamente: (i) Reitores/Directores Gerais; (ii) Directores/ Coordenadores das Unidades de Garantia de Qualidade; e (iii) Docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas e Privadas que participaram na formação em Inovação Educacional.
- Segundo os resultados do inquérito os dirigentes das IES, Coordenadores das UiGAQ's e os Docentes são da opinião que a criação dos CeRQES foi uma medida acertada, na medida que tem sido uma ferramenta importante que tem estado a ajudar as IES na criação de sinergias positivas na colaboração da promoção da qualidade no ES, troca de experiências e formações, criação de uma rede de contactos entre os responsáveis da qualidade nas diferentes IES.
- No que tange a sustentabilidade dos CeRQES, pode-se constatar que tanto os Dirigentes assim com os Coordenadores das UGQ sugerem a criação de mecanismos e ferramentas para sustentabilidade dos CeRQES como sendo importantes e urgentes.
- Em relação a importância das acções de capacitação em matéria de garantia de qualidade e qualificações realizadas nos CeRQES, os inquiridos declararam que as acções de capacitação promovidas pelos CeRQES contribuem bastante para a promoção da garantia de qualidade e qualificações nas IES.
- Um dos principais ganhos apontados pelos inquiridos pela promoção de capacitações em inovação educacional com o recurso as TIC ministradas nos CeRQES é o aumento do uso da TIC pelos Docentes e Discentes, flexibilizando o processo de aprendizagem, abrangência do ensino a toda comunidade independentemente da sua localização.

- No geral, percebe-se igualmente o seguinte impacto:
 - A ligação e conexão das IES através dos principais polos dos CERQES
 - Maior abrangência das acções de formação em qualidade do Ensino superior com recurso as TIC´s;
 - Produção de módulos instrucionais em matérias sobre inovação educacional;
 - Potenciação da IES acolhedora em matérias de garantia de Qualidade;
 - Aceleração dos processos de revisão dos instrumentos e de Governação do Ensino Superior
 - Apropriação do SINAQES pelas IES
 - Criação de um espaço de encontro e debate em matérias de garantia de qualidade em todo o país;
 - Maior aproximação do CNAQ às IES;
 - Capacitação dos estudantes e CTA em matérias de garantia de qualidade

8. LIMITAÇÕES DO INQUÉRITO

- Uma limitação importante se refere ao número de participantes que respondeu ao inquérito, o que demonstra pouca consciência sobre a valorização dos intervenientes para a melhoria dos processos facto que nos limitou a apenas parte da população em questão;
- Outra limitação encontrada, foi o facto de não podermos alargar o nosso estudo aos estudantes, que são os beneficiários primários do Projecto *MozSkills*.

8. RECOMENDAÇÕES

- Fortalecer o sistema de gestão do CeRQES;
- Continuar a divulgar a natureza dos CeRQES, objectivos, finalidades e oportunidades ao nível das lideranças das IES, ordens profissionais e sobre tudo o sector produtivo;
- Operacionalizar o *benchmarking* entre as IES como mecanismos de harmonização do nível de implementação do SINAQES;
- Elaborar pacotes de formação orientados para as lideranças das IES e avaliadores externos em matéria de qualidade;

- Aproveitar o investimento em TIC realizado nos CeRQES para a realização das acções de capacitação virtual com todos intervenientes do ES, com destaque para estudantes, CTA, Docentes e demais beneficiários do SINAQES;
- Conectar através dos CeRQES todas as IES em Moçambique;
- Alargar a amostra dos participantes incluído estudantes, e efectuar outras análises quantitativas;
- Buscar melhores estratégias para mobilizar e envolver todos os intervenientes para participar em estudos de impactos.